



GNOSIS BRASIL

CIÊNCIA E CULTURA DO HOMEM EM BUSCA DO SER

www.gnosisbrasil.com

Assim Está a Humanidade

V. M. Lakshmi

Instituto Gnosis Brasil

Website: www.gnosisbrasil.com

Facebook: www.facebook.com/gnosisbrasil

Sedes Gnósticas no Brasil: www.gnosisbrasil.com/loais

Biblioteca Gnóstica (livros, áudios, vídeos, imagens): www.gnosisbrasil.com/biblioteca

SUMÁRIO

<u>QUERIDO LEITOR</u>	<u>2</u>
<u>PARA REFLETIR</u>	<u>3</u>
<u>CAPÍTULO I - OS CAUDILHOS</u>	<u>5</u>
<u>CAPÍTULO II - OS PAIS DE FAMÍLIA</u>	<u>7</u>
<u>CAPÍTULO III - FORMAÇÃO ESPIRITUAL</u>	<u>9</u>
<u>CAPÍTULO IV - O MATRIMÔNIO</u>	<u>11</u>
<u>CAPÍTULO V - O SER HUMANO E SUA CONSTITUIÇÃO INTERNA.....</u>	<u>12</u>
<u>CONCLUSÃO</u>	<u>14</u>

QUERIDO LEITOR

Esta pequena obra que te entregamos é para te convidar a refletir sobre a vida, em como se desenvolve a humanidade, como se desenvolve o mundo; talvez tenhas outro ponto de vista diferente do que aqui te mostramos, porém penso que não é o momento em que entre nós demos ou tiremos a razão de ninguém, porque com isso não vamos solucionar nada. É melhor que nos proponhamos a ver como anda o mundo com seus sistemas e a ver como andamos em relação a esse mundo.

Estamos seguindo sua corrente, deixando-nos arrastar como tronco de lenha que cai no rio e suas águas embravecidas o arrastam, ou estamos fazendo algo por nosso próprio atributo para localizar-nos na margem e ver esse mundo e essa vida passarem com toda aquela pesada carga que leva a Humanidade?

Não esqueça que nós devemos ser espectadores da vida e não atores da mesma; você sabe que este mundo está dirigido por sistemas que já deram o que tinham de útil, daqui em diante só iremos ver uma humanidade decepcionada porque o que aspirava fazer não pôde fazer, com algumas raras exceções.

Só nos resta resolver de forma individual melhorarmos nossa vida e nosso destino; talvez imitando o condor, aquela ave que por seus instintos e características se eleva até o espaço sem se importar em andar só, porque não depende das maiorias, só ama uma coisa: a Liberdade.

O homem talvez ame a Liberdade, porém não soube buscá-la onde ela se encontra e por essa razão vive escravo das demais pessoas e dos sistemas que tendem a guiá-lo e a orientá-lo na vida.

PELO AMOR, PELA LUZ E PELA LIBERDADE, ACOMPANHE-NOS ATÉ ENCONTRÁ-LA.

O Autor

PARA REFLETIR

Com você, querido leitor, quero começar uma conversa para que analisemos à luz da consciência, o que nós, a Humanidade, estamos fazendo para colocar-nos em paz com Deus e, desta forma, poder aspirar ter um mundo melhor.

Não esqueçamos que há três Karmas que definem nossa posição:

Primeiro: O Karma Mundial;

Segundo: O Karma Conjunto ou de Grupos;

Terceiro: O Karma Individual.

É lamentável, doloroso e muito preocupante ver como os países se preparam, dia a dia, para a guerra.

Obstinam-se as crianças, desde que nascem, aos fanatismos políticos, aos fanatismos da pátria e por conseguinte, aos fanatismos religiosos, sem compreenderem que estes são os homens e mulheres do amanhã e que os fanatismos se relacionam com os sectarismos e o sectarismo é uma violência em potencial, que leva a pessoa a fazer represálias contra seu suposto adversário.

Toda pessoa que cai em qualquer destes fanatismos, indiscutivelmente, ele e sua psique são invadidos pelo egoísmo, pela inveja, pela má vontade e pelo ódio; que trazem como resultado o distanciamento entre os homens e impedem que hajam acordos e trabalhos equitativos para que se possa resolver, à luz da consciência, os problemas que estão levando o mundo à guerra.

Há vários tipos de guerra: A primeira é de tipo psicológico, pelo que já dissemos, o egoísmo e o medo; a segunda é a guerra de mercado, a guerra de poder; e a terceira é a guerra dos abusos, da violência.

Se observamos atentamente como as Superpotências estão manejando a política aplicada contra os menos favorecidos e os abusos à dignidade humana, podemos deduzir que nunca se pode chegar ao cumprimento da Lei de Deus, que é o único recurso que resta à Humanidade, para sermos conciliados pela graça do Amor.

Assim vemos como em tudo se manifesta três forças para poder criar, porém nós, a Humanidade, na conveniência vemos como unicamente se empregam duas forças que têm vários nomes, que alguns chamam: o Bem e o Mal; outros chamam: Positiva e Negativa; nós, os esoteristas, as conhecemos com outro nome: Santo Afirmar e Santo Negar, porém, na expressão, estas têm outras características: a Tese e a Antítese.

Essas Leis vivem em eterna luta, uma contra a outra, e nunca podem colocar-se de acordo; vivem nos extremos porque faz falta algo entre as duas que as equilibre, queremos nos referir ao Santo Conciliar, o Amor.

Se analisamos isto à luz da experiência, vemos como um par de pessoas são amigas até o dia em que entre elas aparece o ódio; nesse dia desaparece a amizade e uma das duas paga a outra com a moeda mais desvalorizada: a Ingratidão.

Vemos como um casal, homem e mulher, compartilham a vida com amor e compreensão, até que um dia se retira deles o amor e esse casal que antes era um exemplo para seus filhos e para a sociedade, se converte em um estorvo e em uns tiranos, um contra o outro.

Se analisamos este mesmo fato nas autoridades e governantes, vemos como essa força conciliadora não está presente na maioria dos casos. Todo acordo, toda lei que se faz cumprir pela força é porque não há Amor nem naquele que governa nem no governado.

O Amor está ausente. Esta Humanidade caduca e degenerada tem empregado a arma mais terrível para matar o Amor; essa arma se chama: o Ódio e o Egoísmo.

De que acordo estão nos falando os caudilhos para prometer-nos a Paz, se quando se está falando de um acordo que ajuda à Paz, se está falando do equivalente das forças que as partes possuem para possível confronto? Se os acordos falham, poderá haver Paz em uma Humanidade que tem por meio os poderes bélicos e o poder do dinheiro? Terão solvência moral homens que se reúnem para falar da Paz cheios de ódio, egoísmo e sem amor?

Que dor! Porém assim está este mundo. Quando e a que horas teremos Paz? Estas pessoas terão se perguntado ou terão compreendido onde está a chave para que seus acordos e planos de paz e de progresso possam levar a um final feliz. Se não há Paz e Amor no coração destes homens, é impossível que neste mundo haja Paz.

Quando um homem e uma mulher querem fazer planos para o futuro, como já dissemos, isto dura até o dia que em um deles desaparece o Amor, e aí não valem acordos, nem promessas, nem rituais sacramentais, tudo isso desaparece porque não há Amor. Se isto acontece com duas pessoas, como será na Humanidade inteira?

Querido leitor, não importa que você não acredite nisto; porém o único que poderia arrumar esta situação seria que os homens e as mulheres desta época encarnassem o Amor, porém a Humanidade não está disposta a isso. A solução mais viável que todos eles veem para os problemas são a guerra e o “Eu não posso mais”.

Só há um caminho para a pessoa que resolve pensar diferente; que crê mais em Deus do que no Diabo; que não lhe dá pena nem medo de atuar em sua própria guerra interior, contra o egoísmo e contra seu ódio.

Aquele que faça isto, notará perfeitamente que toda a mecânica e as teses que existem para transformar o mundo, não são mais que estratégias do Demônio para encaminhar toda a Humanidade para sua própria destruição.

V. M. Lakshmi

CAPÍTULO I - OS CAUDILHOS

Parece que o tempo está se encarregando de dar razão às pessoas que de uma forma ou de outra deram-se à tarefa de não acreditar nos caudilhos.

Isto, para os entendidos, tem uma explicação. Essa explicação é que hoje em dia prevalece em tudo e em todos a mentira, o engano; a uma pessoa que ande com a Verdade são muitas as portas que lhe são fechadas.

Quase toda a Humanidade foi ensinada a fazer promessas e mais promessas, aos discursos lúcidos; sem compreender que não são mais que isca para atrair votos e povo.

Se um político em sua campanha fala da realidade das coisas e não faz promessas que ele não pode cumprir, são muito poucos os votos que consegue, porém se nos prometem muitas coisas, conseguem votos; porque as pessoas sempre aspiram a um dia melhor; não queremos perceber que sobre este aflito mundo pesa um Karma muito grande e, como dissemos no capítulo anterior, não há Amor! Não há Caridade! O povo se empobrece, os países se empobrecem e ninguém se crê como o responsável disto.

Toda pessoa que, dia-a-dia, se sente defraudado por promessas não cumpridas, se torna inimigo dos governos, inimigo dos sistemas e diz não acreditar em nada, nem em ninguém.

Isto tem uma explicação lógica. Queremos que as pessoas e as massas façam uma troca profunda e até acreditamos que o podem fazer, porém, impossível! Porque estes caudilhos por honestos e honrados que queiram ser, estão impedidos.

É necessário que cada um de nós compreendamos que nesta época em que vivemos, cada pessoa têm as soluções para fazer um mundo melhor. Não podemos, se somos sérios e responsáveis em nossa vida, seguir culpando aos demais de nosso próprio fracasso.

Todo fato que se apresente em nossa vida, bom ou mau, tem uma raiz, um começo; isso está na violação da Lei.

Nos afastamos da Lei de Deus e, acreditemos ou não, aceitemos ou não, isso tem que ser pago; ninguém pode nos dar a solução, como são muito poucas as pessoas que estão dispostas a realizar uma mudança radical em sua vida, pois é lógico que o Karma não cobre toda a Humanidade; essa é uma das razões pelas quais os Governos, os Caudilhos da Humanidade, têm que se comportar assim.

Quando a pessoa compreende que isto já não tem um remédio global, procura buscar uma solução individual, ou seja, que cada um de nós se dedique a produzir um mundo melhor sem depender mental nem psicologicamente de nenhuma pessoa, de nenhum governo, nem de nenhum sistema.

Porém isto só é possível tendo a vontade e a decisão de fazer-nos responsáveis por nossa própria vida; quem se lança a protestar contra os governos, contra os sistemas ou contra as pessoas que não o enganaram porque cumpriram suas promessas, não compreendeu que é necessário ter uma individualidade e não depender de ninguém.

Toda pessoa tem direito a viver; a viver como queira; os Caudilhos têm direito de enganar-nos, porém nós também temos o direito de não deixar-nos enganar e para isso é necessário ser independente, viver nossa vida,

não estar esperando que cumpram promessas que nos fizeram; aquele que assim procede toda sua vida, viverá lamentando-se dos maus procedimentos dos demais.

O homem que aspire a Paz é necessário que se dedique a crer mais em si mesmo, ter mais confiança em si mesmo e não depositar sua fé e sua confiança nos demais.

Quando nos dedicamos a enriquecer nossa mente com altruísmo e com fé, compreendemos que nossos fracassos e nossos triunfos dependem de nós mesmos.

Deus não fez ao homem para que seja um fracassado, porém o homem, por suas debilidades, tem fracassado.

Deixemos de ser débeis, deixemos de desconfiar de nós mesmos, deixemos os temores, tenhamos mais confiança em nós e mais fé em Deus.

CAPÍTULO II - OS PAIS DE FAMÍLIA

Estas pessoas deveriam fazer uma revisão da conduta que têm frente aos seus filhos e frente à sociedade, para que seus atos e seus procedimentos, se ajustem às necessidades e à obrigação que possuem com estes dois grupos de pessoas que se penetram e se compenetraram entre si, porém que não devem se confundir.

A família tem cinquenta por cento da educação e exemplo que os filhos recebem em seus lares; os outros cinquenta por cento o recebem de seus educadores e da sociedade.

Se os pais de família, com seu exemplo, não dão aos seus filhos essa educação e essa formação física, mental e espiritual, esses filhos vão chegar a compenetrar-se com uma sociedade a qual tem múltiplas falhas no físico, no mental e no espiritual e, devido à falta de preparo e imaturidade, estes filhos vão seguir caminhos equivocados; sempre serão vítimas, como dissemos no capítulo anterior, das falsas promessas e das espertezas das pessoas com as quais vão se relacionar.

Um pai de família não deve mentir para seus filhos; deve ensinar-lhes a ter fé em si mesmos sem infundir-lhes nenhuma crença nem fanatismos; deve ensinar-lhes que há um Ser Supremo que deu Leis que nós devemos cumprir.

Ensinar-lhes que cada ser humano é um mundo diferente do nosso, pelo qual não devemos imitá-lo; nem por Conduta Gregária fazer o que ele faz.

“Um bom exemplo deve ser seguido, porém um mau exemplo não deve ser imitado.”

Os pais de família devem compreender que o ensinamento e o exemplo que uma criança recebe em seus primeiros anos de vida permanece pelo resto de sua vida; uma criança que se levanta vendo que seu pai é um bêbado, um fumante, um difamador que dá maus tratos a sua esposa e a seus filhos, que é mentiroso, essa criança leva em sua mente e em sua psique um comportamento similar, quando for adulto. O que podemos lhe exigir?

Quando um homem e uma mulher assumem a responsabilidade de ter e educar filhos devem pensar muito bem sobre isso, se é que em realidade aspiram que este mundo melhore.

As pessoas acreditam que um delinquente se forma na rua e não desmentimos este fato; porém o germe da delinquência tem duas origens:

O PRIMEIRO: de vidas passadas, um Ego que retorna; e o SEGUNDO, o exemplo que recebe em seu lar de seus pais, de seus irmãos e das pessoas que tem a obrigação de cuidá-los nos primeiros anos.

Os filhos devem estar sob a proteção e o calor dos pais em seus primeiros anos de vida, isso fará com que eles, ao crescerem, assumam a mesma responsabilidade que tiveram para com eles.

A ciência já sabe que a genética atua na mente e na psique dos descendentes; também já sabe que em uma célula do corpo das pessoas estão as suas características.

Isto nos faz entender que uma pessoa que se propõe realizar uma regeneração mediante uma mudança radical em sua vida, em sua mente e em sua psique, isto atua desde a parte mais microscópica do corpo físico e

portanto de seus corpos internos, trazendo como resultado que esse homem ou mulher tenha uma forma muito diferente da dos demais de pensar, de sentir e portanto de atuar.

Os pais de família devem preocupar-se, cada dia mais, com a educação de seus filhos, porém vemos que a sociedade se deu à tarefa de converter as crianças em homens e mulheres inseguros, incapazes de enfrentarem a vida sozinhos.

Os pais acreditam que é mais importante dar-lhes toda classe de comodidades, porém a educação e o exemplo que lhes dão não se ajustam à necessidade que um homem tem para ser um bom cidadão.

Não esqueça, queridos leitores, que a melhor forma de ensinar é: O EXEMPLO.

CAPÍTULO III - FORMAÇÃO ESPIRITUAL

É doloroso dizê-lo porém, como dizíamos em capítulos anteriores, com os caudilhos mundiais, com os políticos, com os religiosos, com todos acontece igual; nós vemos a Humanidade dividida em três grupos já definidos:

O primeiro grupo é constituído por pessoas de crença, aqueles que dizem: “Eu pertenço a tal ou qual religião”, porém não cumprem seus princípios; pois isso não conduz a nada, simplesmente a acreditar em um batismo que lhe fizeram, porém com os atos não há nenhuma mudança radical.

O segundo grupo é constituído por milhões de pessoas que não acreditam em nada, nem lhes interessa absolutamente nada relacionado com religião e acham até antiquado que lhes fale disto; pensam que são amos e senhores na terra e que ao morrerem tudo se acaba.

O terceiro grupo é constituído pelos religiosos fanáticos e dogmáticos que acreditam que são donos absolutos da verdade e que, por seus dogmatismos, se equiparam com Deus; pois esta insegurança em que se desenvolve a Humanidade faz com que as novas gerações não tenham nada seguro, concreto. Em certas ocasiões pode se apresentar o caso de que a mãe pertença a uma religião e o pai a outra; a mãe diz ao filho que a salvação está na religião que ela professa; o pai diz que a verdade está na religião que ele professa. A criança pensa que algum dos dois está equivocado, como não sabe qual dos dois, termina não acreditando em nada, devido a mentira que estão lhe dizendo.

Os irmãos predicadores religiosos, no lugar de estarem fazendo tanta excomunhão e condenando aquele que não crê em suas prédicas e em seus fanatismos, deveriam preocupar-se um pouco mais em viver o ensinamento puro do Cristo, o Amor, a Compreensão; serem mais seguros de si mesmos e do que predicam; terem menos medo de ficarem sozinhos, sem comunidades.

A religião é um serviço que se presta à Humanidade; isto deve ser desinteressado, não fazer negócio com isso e admitir que toda pessoa tem livre arbítrio para eleger o que melhor lhe convém.

O dia em que os religiosos, todos, compreendam que Deus é um só, que seu ensinamento é um só, que foi estabelecido na Terra, deixado pelo Cristo, que é o cumprimento dos Mandamentos da Lei de Deus, que é o único e verdadeiro caminho para a salvação da alma humana; se este patrimônio divino não fosse discutido pelos homens por interesses, não haveria essa rivalidade de conceitos e de opiniões em relação a Deus; assim toda pessoa que aspirasse buscar sua própria redenção, se veria na necessidade de cumprir os Mandamentos de Deus e não encontraríamos tantos milhões de almas divagando com tantas crenças e dogmatismos que a nada conduzem. É a crua realidade dos fatos.

Querido leitor, aqui na Terra estamos para definir nossa posição frente ao material e ao espiritual.

Há três aspectos que valem a pena que estudemos frente à verdade e à justiça. O que nós os humanos fazemos, aspirando salvação que ninguém pode nos dar, nem mesmo Deus? Se nós não tomamos a decisão séria e responsável de deixar de ser o que somos, homens e mulheres cheios de ódio, de orgulho, de inveja, de cobiça, de ira, de luxúria, de amor próprio, de ciúmes, etc., etc., etc., estes problemas são nossos e cada um de nós têm o dever e a obrigação de eliminá-los.

Se a nós, os humanos, não nos fizessem tantas promessas e se não nos mostrassem tanto facilismo para chegar a Deus, acredito que muitas pessoas que estão degradadas com promessas e com mentiras, se dedicariam a fazer um trabalho sério sobre si mesmos, sem estarem comprando salvação de ninguém, nem esperando que por correspondência lhe cheguem as chaves para ir a Deus.

Querido leitor, uma das coisas que impossibilitam o ser humano de conseguir sua redenção é a mentira e os falsos testemunhos. Isto nos demonstrou a história do Cristo que por mentiras e falsos testemunhos o mataram, e por mentira e falsos testemunhos tergiversaram sua Doutrina.

Os predicadores religiosos fizeram das religiões um império da terra, com muitos luxos, com muitas vaidades, com muito dinheiro e muito comércio; se esqueceram que o Cristo disse que seu Reino não era da terra.

Querido leitor, se você é amante da liberdade e busca a verdade, se lance sem temor nem medo que em seu caminho será ajudado; resolva-se em eliminar seus defeitos, a ser casto em pensamentos, em palavras e em obras.

A castidade pode ser feita por você aprendendo a ciência da transmutação; isto lhe dará força, dinamismo para triunfar na vida e esta energia se converterá em luz para que veja melhor o caminho.

Se é solteiro, pratique a transmutação para solteiro ensinada pelo Mestre Samael em seu livro O Matrimônio Perfeito; se é casado pratique com sua mulher a união do Lingam Yoni sem derramamento do sêmen, também ensinado nos livros: O Matrimônio Perfeito, Rosa Ígnea, Medicina Oculta e Magia Prática, Revolução de Bel e muitas outras obras escritas pelo grande Humanista contemporâneo SAMAEL AUN WEOR; obras magistrais nas quais você encontrará a resposta a tantas interrogações enigmáticas que nenhuma pessoa de carne e osso pôde decifrar e lança-se à Serviço da Humanidade; sirva com o que possa sem esperar recompensa.

Estes ensinamentos são para chegar a Deus, não para fazer negócio com eles.

CAPÍTULO IV - O MATRIMÔNIO

Este é a união, como disse Victor Hugo, de duas almas: uma que ama mais e outra que ama melhor.

Que lindo seria que os homens e as mulheres desta época compreendêssemos profundamente o significado da palavra “Homem” e da palavra “Mulher”.

Com muita razão alguém escreve dizendo:

“O Homem é uma criação de Deus e a Mulher uma inspiração do Homem.”

São muitos os erros que são cometidos nesta época por puros formalismos que nada têm a ver com o Amor; hoje em dia cada pessoa tem uma ideia fixa de como deve ser a pessoa que vai eleger para compartilhar a vida com ela, ou seja, que já tem um padrão estabelecido em sua mente e em seus sentimentos. Isto claramente está condicionado, muitas vezes, pelos pais, pelos irmãos e pela sociedade.

Nisto de eleger o par desempenha um papel de vital importância, para muitos, na parte intelectual, o nível social, sem compreender que no amor nada tem a ver nenhum destes formalismos. O amor é uma criança inocente que não tem nenhuma aspiração, não tem cobiça, não tem orgulho e, como disse um grande sábio, não conhece interesses econômicos; ele simplesmente se baseia em conciliar os sentimentos, a mente e a consciência daquelas pessoas que, com sinceridade, se amam e não mudam essa primogenitura por um prato de lentilhas.

O amor realiza tantos prodígios que é capaz de manter esse casal unido em pensamentos e em sentimentos, com a condição de que se mantenham fiéis e firmes a uma promessa que se fizeram, que supõem que se tenha sido feita com consciência e com amor.

Quando um matrimônio é realizado por formalismos, por interesses econômicos e por conveniências materiais, não conduzem a nada e o fracasso é evidente e, o pior de tudo, é que isto não vem sendo um fracasso só para um homem e uma mulher, senão também para uns filhos que, por lógica, esperam ver seus pais como um exemplo e unidos para sempre pelos laços do amor.

Homens e mulheres que aspiram casar-se, não o façam para preencher um requisito, o façam por amor e assim esse lar que vai se formar terá sempre a fragrância da sinceridade, do amor e da compreensão, e não serão fracassos e frustrações futuras, nem para os pais, nem para os filhos que vem ao mundo para serem homens e mulheres do amanhã, que todos aspiramos seja melhor.

Um homem quando ama sua esposa não a compara com ninguém, porque se o faz, a mente e o Eu sempre encontrarão outra melhor.

A mulher que compara seu esposo com outro homem não o ama, porque, como no caso do homem, o Eu da lascívia e os prazeres sempre lhe mostrarão outro melhor.

O amor não compara, ama e nada mais.

CAPÍTULO V - O SER HUMANO E SUA CONSTITUIÇÃO INTERNA

Nos estudos gnósticos se analisa o ser humano não só em seu aspecto físico tridimensional, e sim em seu aspecto interno espiritual; não nos conformamos com os dois conceitos de um corpo e uma alma e nada mais, isto é certo, porém se baseia em uma apreciação muito superficial, não vai ao fundo do que em realidade somos.

Os grandes investigadores esotéricos, puderam compreender que temos dez partes autônomas de nosso próprio Ser, as quais cumprem suas funções na ordem que lhes correspondem e em sua respectiva dimensão.

Em sua primeira parte temos a: KETHER - CHOKMAH - BINAH, que é o mesmo que dizer: Pai, Filho e Espírito Santo.

Em segunda ordem temos a: CHESED, que é o Íntimo; GEBURAH, Alma Divina e TIPHERET, Alma Humana.

Em terceira ordem temos a: NETZACH, Corpo Mental; HOD, Corpo Astral; JESOD, Corpo Vital e MALKUTH, Corpo Físico.

Cada um destes corpos são expressões da Divindade.

Como já dissemos, o ser humano foi, é e seguirá sendo um mistério.

Os grandes sábios da história falaram desse mistério e nos convidam à reflexão com frases grandes e célebres, como esta:

“Homem conhece-te a ti mesmo e conhecerás o Universo e os Deuses.”

Queremos fazer ênfase que não é fácil conhecer-se a si mesmo, isto só é possível através de rigorosíssimas disciplinas físicas, mentais e psicológicas.

Falaremos, a grosso modo, de algumas características de nossos dez aspectos internos.

O Pai, KETHER, a suprema Perfeição, a Bondade das Bondades, primeira pessoa da Santíssima Trindade (o Pai). Quem mente peca contra o Pai que é a Verdade.

CHOKMAH, o Cristo. Segunda pessoa da Santíssima Trindade. Quem odeia peca contra o Cristo que é Amor.

BINAH, Espírito Santo. Terceira pessoa da Santíssima Trindade. Quem fornicava peca contra o Espírito Santo que é pureza e doador de vida.

CHESED, o Íntimo, o Ser Interno. Quem adora ídolos, mente, odeia ou fornicava, peca e se afasta de seu Íntimo.

GEBURAH, Alma Divina. Quem mata a vida em alguma de suas expressões ou é fornicário (derrama a semente), se afasta de sua Alma Divina, não pode Despertar Consciência.

TIPHERET, Alma Humana. Quem fornicava, odeia e tem má vontade peca contra sua Alma, porque ela não poderá expressar-se e seguirá, esta pessoa, sendo um desalmado.

NETZACH, Mente Interior. Quem não vence as paixões, lascívia, instintos brutais, nunca poderá cristificar sua mente e sempre viverá escravo de uma mente fantasma.

HOD, Corpo Astral. Quem não vence suas baixas paixões e instintos brutais, a lascívia e o ódio nunca poderá ter domínio sobre seu corpo astral e viverá perdido no profundo sonho e com muito pouca compreensão sobre si mesmo.

JESOD, Corpo Vital. Quem abusa de seu corpo físico com esbanjamentos desnecessários de emoções, de prazeres, de bacanais e não se faça um economizador de energia, sempre terá um corpo vital degenerado, esgotado e incipiente que não lhe servirá para encarnar as energias do AKAS, dos TATTWAS, para neste ou em futuros retornos, desfrutar de boa vida e conseguir a imortalidade.

MALKUTH, Corpo Físico. Quem odeia e não vence sua má vontade, a inveja e a cobiça, seu corpo terá uma descoordenação com a orientação interna e, por conseguinte, não poderá canalizar as energias que produz e transforma até sua estrutura interna.

CONCLUSÃO

Nada na vida está quieto, estático, tudo se move; a terra se move formando uma harmonia com o sol; as águas se movem nos mares, as grandes ondas que golpeiam as praias buscando sua liberdade; os rios, os arroios que se deslizam desde as grandes alturas levando vida, alegria e cumprindo com essa missão de não ficarem estancadas.

O vento se move do oriente ao ocidente, de norte a sul, levando a expressão desse elemento a tudo o que tem vida.

O fogo se faz presente demonstrando-nos que está em todo lugar, só necessita a combustão para aparecer na terceira dimensão; isto nos indica que o ser humano que leva em sua carne e em seus ossos o elemento terra, em sua energia sexual leva o elemento água, que em seus pulmões leva o elemento ar, que em sua mente e em seu sistema sanguíneo e nervoso leva o elemento fogo, deve seguir o exemplo para encontrar sua Liberação Final, tendo a segura convicção de que o único que nos acompanha mais além do sepulcro são nossas obras.

As boas obras se localizarão no prato direito da Balança Cósmica, as más obras se localizarão no prato esquerdo e essa balança nos dirá qual é nossa recompensa e, portanto, qual é o lugar que, em seguida, seguiremos ocupando.